

5.

SAÍ DA BABILÔNIA!

*A*s consequências de um ataque como o que investigamos no capítulo anterior são extremamente severas e letais. Portanto, Deus constantemente adverte o Seu povo para sair da Babilônia. Deus diz: “Saí da Babilônia!” (Is 48:20). E, mais uma vez, ele diz: “Fugi do meio da Babilônia” (Jr 50:8). Ele adverte: “Fugi do meio da Babilônia, e cada um salve a sua vida!” (Jr 51:6). E Deus exorta mais adiante: “Saí do meio dela, ó povo meu, e salve cada um a sua vida do furor da ira do Senhor” (Jr 51:45).

Finalmente, Deus admoesta-nos com uma voz do céu, dizendo: “Retirai-vos dela, povo meu, para não serdes cúmplices em seus pecados, e para não participardes dos seus flagelos” (Ap 18:4).

É possível que depois desse ataque, alguns habitantes da Babilônia ainda sejam capazes de escapar. É provável que muitos milhões sobrevivam ao ataque. Alguns, devido o local onde

moram, serão capazes de cruzar as fronteiras ou se lançarem ao mar e ainda escapar de algumas consequências dos flagelos e da morte. A esses, Deus diz: “Vós, que escapastes da espada, ide-vos, não pareis” (Jr 51:50).

Isso significa que aqueles que sobreviverem deverão aproveitar cada oportunidade para saírem e continuarem tentando, até que cheguem a algum lugar seguro. Inacreditavelmente, mesmo depois de tal ataque, alguns ainda se mostrarão relutantes em sair! Mas Deus insiste com eles para que saiam, para o próprio bem deles.

DEIXANDO A BABILÔNIA ESPIRITUAL

Sair de Babilônia para muitos pode incluir deixar um lugar de grande conforto e prosperidade. Mas certamente é muito mais do que isso. Muitos cristãos que não vivem nos Estados Unidos, ainda assim estão amando o mundo. Eles estão gastando suas vidas buscando riquezas, bens e prazeres sensuais, os quais a mulher do diabo tem a oferecer. Estão cometendo adultério contra o seu Senhor.

Isto nos traz à seguinte verdade: todo o povo de Deus precisa sair de Babilônia! Precisa ter uma mudança de coração. Precisa desesperadamente parar com o seu amor pelo mundo e todas as coisas dele. Precisa imediatamente acabar com seu relacionamento adúltero com o reino do inimigo de Deus.

Tiago diz: “Limpai as mãos, pecadores, e purificai os vossos corações, vós de duplo ânimo” (Tg 4:8). Aqui o nosso irmão está falando à igreja. Ele está expondo uma condição comum entre nós.

Muitos estão vivendo uma vida dupla. Estão tendo um amor secreto (ou talvez não tão secreto) com a prostituta. Eles aparentam estar vivendo e participando no reino de Deus – talvez sendo membros de alguma igreja, por exemplo – e aparentemente fazendo aquilo que é esperado deles pelo grupo.

Mas em seus corações eles têm outro amor. Eles estão amando e buscando as coisas deste mundo. Estão se deitando na cama com as delícias e atrações deste mundo. Estão cometendo adultério com a prostituta.

Para alguns esse amor é o dinheiro ou o sucesso. Gastam muito de seu tempo e até mais de seus pensamentos buscando dinheiro. Em vez de meditar na Bíblia ou de ter comunhão com Deus, suas mentes estão constantemente ocupadas com os seus negócios, investimentos e projetos.

No lugar de dedicar seu tempo ao seu cônjuge, filhos e servir o próximo em nome de Jesus, seu tempo está completamente ocupado com seu empreendimento. Seu coração foi seduzido para longe de Jesus.

Para outros, o deus secreto é o vício pelos esportes. Gastam muito dinheiro colecionando uma parafernália que tem a ver com o seu time. Gastam bastante de seu tempo assistindo TV, a fim de ver quem ganha ou perde, saindo para ver jogos e conversar interminantemente com outras pessoas sobre o assunto. Deus, a família e os irmãos e irmãs ficam em segundo lugar.

Outros são obcecados pelo surfe, pela pesca, ou por outro passatempo. Seu tempo e dinheiro também estão voltados para essas diversões. Novo equipamento, revistas e roupas relacio-

nadas a esse fim são suas principais despesas. O que realmente atrai sua atenção, o que os move, o que atrai seus corações é o esporte.

Alguns gostam de comprar. Estão constantemente procurando a oportunidade de adquirir coisas novas, sejam móveis, decorações ou simples bugigangas. Eles são insaciáveis, tentando a satisfação com cada nova compra.

Outros estão sempre preocupados com sua aparência, frequentemente indo a belos shoppings, comprando as últimas modas e sapatos, comprando todo tipo de bijuteria, lendo revistas sobre o assunto e assim por diante.

Outras estão constantemente pensando em sua estética, gastando bastante tempo e dinheiro indo a salões de beleza, etc. E ainda, outros estão sempre excitados com festas, novos filmes, novelas, indo a cinema e vários outros tipos de entretenimentos.

Outros, ainda, estão sempre cobiçando em seu coração por um novo carro, uma casa maior e por mais dinheiro em sua conta bancária. Almejam uma aparência de sucesso. Eles secretamente adoram quando as outras pessoas os invejam por aquilo que têm.

Quando dirigem aquele carro enorme, novo e caro pelas ruas, imaginam o que os outros estão pensando e alegremente interpretam os olhares que recebem como ciúme. Quando aparecem em público, usando roupas e joias caras, esperam que as pessoas percebam a marca do fabricante. Esses são sinais claros de que eles estão cometendo adultério com o mundo.

Até mesmo há alguns na igreja que pregam e ensinam, porém o seu objetivo secreto é fazer um

nome para si próprio, tornar-se rico ou impressionar as pessoas. Outros têm ministérios de “louvor”, mas seus corações estão divididos. Embora talvez tenham o desejo de ministrar, também apreciam a atenção, a fama e os elogios que surgem pelas coisas que realizam. Muitos gostam de atenção e respeito que vêm de ter um título e uma posição religiosa tal como “pastor”, “diácono” ou até “apóstolo”.

Embora essas coisas pareçam ser parte da igreja, na realidade são parte do mundo. Aqueles que as buscam estão cometendo adultério com a prostituta. Seus corações não são puros para com o Senhor e com Seus propósitos, mas estão simplesmente usando as coisas de Deus para satisfazer desejos carnis por fama, atenção e dinheiro.

Esses são apenas pequenos exemplos dentre as muitas coisas que seduzem os corações dos cristãos para longe de Deus. Este mundo oferece uma grande variedade de atrações para capturar os corações dos incautos.

O maligno tem tido milhares de anos para estudar o comportamento e os desejos da humanidade. Ele tem adaptado suas ofertas ao longo dos anos para que elas encantem o maior número de pessoas. Ele também tem aumentado a variedade de suas distrações de modo que cada um possa encontrar algo que deseje em seu reino.

Muitos cristãos que estão seduzidos pelo mundo ainda ostentam uma aparência de Cristianismo. Figurativamente falando, eles ainda vivem com o seu esposo espiritual, porém estão traindo-O, cometendo adultério com o mundo. Seus corações estão envolvidos com um outro amante.

É a essas pessoas que Tiago está falando. Ele as

está admoestando a purificarem suas vidas. Ele as está chamando para purificar seus corações de relacionamentos adúlteros com o mundo. Ele está instando essas pessoas a tomarem uma profunda e sincera decisão de parar de cobiçar o mundo e as coisas que nele há e de se voltarem com inteiro coração a Deus.

Como vimos, a bíblia está cheia de admoestações e avisos para o povo de Deus sair de Babilônia. O juízo de Deus está chegando. Não está apenas vindo sobre um lugar que será o ápice do mundanismo, mas virá também sobre Seu povo que está cometendo adultério com o mundo. "O Senhor irá julgar o seu povo" (Hb 10:30).

Lemos: "Ouvi outra voz do céu, dizendo: Retirai-vos dela, povo meu, para não serdes cúmplice em seus pecados e para não participardes dos seus flagelos" (Ap 18:4). Se nos recusarmos a nos arrepender de nosso adultério e a sair dela e parar de participar de seus pecados, certamente também iremos "participar de suas pragas".

Naturalmente muitos irão argumentar: "Todos nós temos que trabalhar para ganhar dinheiro. Temos que comprar roupas e vesti-las. Todos nós precisamos de carros e casas. Afinal de contas, diversão não é pecado".

Tudo isso é verdade. Contudo há a questão fundamental: Onde está o nosso coração? O que estamos amando e buscando? O que tem capturado o nosso tempo, atenção e afeição? Estamos cem por cento buscando Jesus? Ou há alguma parte de nosso coração que está cometendo adultério com o mundo? Nós todos iremos fazer bem se ponderarmos sobriamente sobre essas questões. As escrituras admoestam aqueles que têm algum

envolvimento neste mundo a não abusarem dele (1 Co 7:31). Assim como a pessoa casada pode ter algum contato com outras pessoas que não são seu cônjuge, porém devem manter sua fidelidade, da mesma forma nós obviamente podemos ter algum contato com o mundo, porém, não devemos permitir que nossos corações sejam seduzidos por ele.

DEIXANDO A BABILÔNIA FÍSICA

Para aqueles que vivem no lugar que temos identificado como a corporificação da Babilônia de hoje, a única maneira de ser capaz de sair fisicamente é primeiro deixar o mundo em seu coração. Enquanto o seu coração estiver preso pelo conforto, pelo luxo, pelo agradável e pela riqueza, você jamais será capaz de sair do lugar que oferece aquilo que seu coração realmente deseja.

A esposa de Ló era uma dessas pessoas. No caso dela, sua relutância em partir forçou os dois anjos a arrastar Ló e sua família para longe da destruição iminente. Porém, mesmo quando partiu, ela olhou para trás. Seu corpo estava partindo, mas seu coração ainda estava lá.

Assim, ela olhou para trás e "...foi transformada numa estátua de sal" (Gn 19:26). Cada um de nós é instado a: "Lembrai-vos da mulher de Ló". (Lc 17:32). Esta é uma exortação importante para todos nós.

Aqueles que vivem em Babilônia são instados a sair. Todos os cristãos que vivem hoje na Babilônia física precisam ter um real e profundo tempo de busca sincera diante de Deus e permitir

que Ele os purifique de todas as coisas que os impediria de obedecê-Lo.

Eles devem purificar seus corações de seu amor pelo mundo e pelas coisas do mundo. Depois eles precisam começar a dar passos de obediência àquilo que Ele está falando agora mesmo, hoje. Quando nos arrependermos do nosso envolvimento neste mundo e nos movermos na direção dos propósitos de Deus, Ele irá nos guiar.

SAÍ DELA, POVO MEU!

Pode ser que alguns dos leitores vivam em um lugar que os lembre dessa Babilônia opulenta e sensual que temos descrito. É possível que você tenha visto a substância daquilo que constitui a grande prostituta, e perceba que você está bem no meio dela.

Porém, assim como Ló estava em Sodoma, talvez você esteja se sentindo muito bem no lugar que está. Você tem uma vida confortável, segura e agradável. Os salários são bons, o padrão de vida é alto. Bens de todo tipo são bastante acessíveis, e em grandes quantidades. A comida é abundante e os serviços públicos confiáveis. Hospitais, serviços de saúde, remédios e outras coisas mais estão bem à mão. Sua família e amigos estão lá, e a vida é ótima.

Pode ser que, assim como Ló estava, assim também você está preocupado com o aumento da imoralidade e de toda sujeira do pecado que aparece diariamente em todos os lugares. Mas você, talvez, apenas desliga a TV, fica indiferente e prossegue com a sua vida.

Contudo, se o lugar onde você vive é o local do qual a Bíblia está falando, se você estabeleceu o seu lar bem no meio da Babilônia de nossos dias, então, algum dia algo irá acontecer. Algum dia Jesus irá dizer: “Saí dela”.

É muito claro em Apocalipse que o nosso Senhor, a quem devemos obedecer, dá uma ordem explícita aos Seus filhos a respeito do lugar chamado Babilônia. Ele diz: “Saí dela, povo meu” (Ap 18:4). Ele, sem dúvida, continua falando a mesma coisa hoje.

Aqui encontramos algo muito difícil. De fato, essa é uma palavra tão dura de ouvir que provavelmente a grande maioria do povo de Deus não estará apta a ouvi-la.

Imagine que Deus pudesse chamar você para um dia deixar tudo que lhe é querido, para abandonar sua casa, seus amigos e parentes, para deixar o conforto e a segurança de seu emprego e todo o seu ambiente, e partir para algum lugar onde seja muito mais difícil viver.

Você iria? Poderia você obedecer a uma ordem como essa de seu Salvador? Ou você acharia mil e uma razões para achar que isso não poderia ser Jesus falando a você? Minha opinião honesta é que, mesmo se aparecessem anjos ao lado de cada crente em Babilônia essa noite e claramente lhes falassem para se levantarem e partirem, apenas um pequeno número deles realmente iria.

Dois anjos foram a Sodoma. Eles falaram claramente a palavra do Senhor a Ló. Eles veementemente mandaram que Ló partisse imediatamente, dizendo: “...todos quantos tens na cidade – tira-os para fora deste lugar.” “Levante-se, tome a sua mulher e suas duas filhas que estão aqui, para

que vocês não sejam consumidos pelo juízo que vai cair sobre esta cidade” (Gn 19:12,15).

Mas Ló teve muito problema em ouvir essa palavra. Ele se sentia feliz e confortável onde estava. Todo seu patrimônio e sua família estavam lá. Todo o seu ambiente era familiar e, portanto, ele se sentia seguro. Assim, ele “demorou-se”. Ele estava muito relutante em partir e também estava muito temeroso sobre o que iria encontrar “nas montanhas” (Gn 19:19).

Muitos dos seus parentes se recusaram a vir com ele. Achavam que ele estava brincando (Gn 19:14), ou talvez que estivesse fora de seu juízo perfeito. O dia do julgamento estava às portas, e Ló ainda estava relutante. Finalmente, os anjos tiveram que arrastá-lo, juntamente com sua mulher e filhas, para um lugar seguro.

Olha como a palavra de Deus ainda fala a nós nos dias de hoje! Muitos do povo de Deus estão vivendo em Babilônia. Eles se sentem seguros. Eles são prósperos e estão contentes. Mas há dois problemas sérios. Deus nos adverte a respeito de duas consequências de continuarmos em Babilônia.

Primeiro, começamos pouco a pouco a “participar dos pecados dela” (Ap 18:4).

A influência da imoralidade nesse lugar é tremenda. Seus moradores são bombardeados constantemente, principalmente pela mídia, com todo tipo de perversão e impureza. Cada vez mais, talvez até mesmo sem perceber, eles diminuem seus próprios padrões morais.

Eles são gradativamente influenciados a adotar os valores do mundo ao seu redor. E até mais do que isso, os filhos desses moradores estão,

assim como estavam as filhas de Ló, profundamente influenciados pela crescente imoralidade.

Segundo, Deus nos avisa que Ele irá julgar essa “cidade”. Ela será destruída pelas “pragas”, principalmente pela “morte, pranto e fome.” “E ela será finalmente destruída pelo fogo, pois poderoso é o Senhor Deus que a julga” (Ap 18:8). Deixe-me advertí-lo bem claramente: Deus não irá voltar atrás nesse julgamento só porque você ainda está lá.

Se você não responder à Sua Palavra e tomar os passos necessários para deixar o local, irá sofrer as horríveis consequências do que Ele disse.

O PECADO DE SODOMA

Muitos cristãos que vivem em Babilônia hoje (ou mesmo aqueles que olham para ela de fora) não compreendem por que Deus iria pensar em julgar essa nação. Eles veem sua prosperidade e conforto como vindos de Deus.

Embora o aumento do pecado ao redor deles os incomode, eles não consideram a si mesmos como pecadores. Eles não podem imaginar que o seu estilo de “Cristianismo” fácil, próspero e egocêntrico possa ser algo que Deus não aprove.

Quando lemos sobre Sodoma no Velho Testamento, encontramos algo muito significativo. Deus declara exatamente qual era o seu pecado.

Contrariamente ao que possamos imaginar, Ele não lista muitos pecados sexuais depravados. Embora tais pecados certamente existissem e fossem repugnantes para Ele, o que Deus menciona como a razão para o Seu julgamento é outra coisa.

Em Ezequiel 16:49, lemos: “Eis que esta foi a maldade de Sodoma, tua irmã: soberba, fartura de pão e abundância de ociosidade teve ela e suas filhas; mas nunca amparou o pobre e o necessitado.”

Isto é realmente espantoso! O pecado pelo qual Sodoma foi julgada foi o “orgulho”, a fartura de boa comida e muita ociosidade. Esse foi o porquê de Deus tê-la julgada. Muitos de nós provavelmente não enxergamos essas coisas como más. De fato, nós muitas vezes buscamos essas coisas.

Contudo, aos olhos de Deus essas coisas eram uma grande ofensa. Vocês sabem, Sodoma tinha grande abundância, porém, de acordo com esse versículo, ela gastava essa abundância consigo mesma. Ela não usou sua riqueza para ministrar aos que eram pobres e necessitados.

Nos Evangelhos, Jesus nos ensina sobre o que é aquilo que sufoca Sua Palavra e a torna infrutífera dentro de nós. Reunindo os vários registros, há quatro itens básicos mencionados. São: “os cuidados deste mundo,” “a sedução das riquezas” (Mt 13:22), “os desejos por outras coisas” (Mc 4:19), e “os prazeres da vida” (Lc 8:14).

Esses quatro itens poderiam ser considerados como a definição exata da sociedade de Babilônia. É o que muitos chamariam de o “Sonho Americano”.

É por essa razão que Deus irá julgar Babilônia. Ele tem dado muito a ela, porém ela tem desperdiçado consigo mesma. Ela tem usado as bênçãos de Deus para esbanjar consigo mesma, tudo o que ela deseja, em vez de gastar seus recursos promovendo o Reino de Deus. Muito em

breve, Deus irá julgar essa nação pela maneira como ela usou aquilo que Ele a deu.

Mas antes desse evento, nosso Senhor está instando a todo o Seu povo para fugir, por suas vidas. Ele os está instruindo a sair dessa nação, dessa cultura e dessa sociedade que irá sofrer Sua ira. Todos nós faremos bem em ouvir Sua voz.

A NAÇÃO DE DEUS?

Outro pensamento que pode impedir as pessoas de sair de Babilônia é este: “Deus ama a nossa nação. Ele nos tem abençoado grandemente. Há muitos bons cristãos aqui, homens e mulheres. Como poderia Deus permitir que esse país seja destruído?”

Talvez possamos encontrar algumas respostas para isso olhando novamente para o Velho Testamento.

Deus escolheu a nação de Israel. Ele guiou o Seu povo até lá. Era uma boa terra, cheia de todo tipo de boas coisas. Naquele tempo, ela era incrivelmente fértil. Ela “manava leite e mel.” Era o tipo de lugar no qual era fácil e confortável viver.

O Senhor abençoou o Seu povo lá. Ele permitiu que eles construíssem um templo em Jerusalém. Era o lugar escolhido de Deus, cheio de pessoas escolhidas por Deus, que adoravam no único templo de Deus sobre a terra.

Mas essas pessoas se tornaram desobedientes. Tornaram-se pecadoras, idólatras, imorais e orgulhosas. Elas nunca achavam que Deus as julgaria ou destruiria a sua terra, por causa dos fatos anteriores que mencionamos.

Contudo, Ele destruiu. Ele assim o fez por

causa da pecaminosidade da população. Seus pecados se tornaram tão grandes que Deus finalmente virou Suas costas para eles e os julgou. Ele providenciou que outra nação invadissem a nação de Israel e a destruísse.

A Babilônia de hoje não é diferente e não irá ser tratada de forma diferente. Assim, se a Babilônia atual está massacrando milhares de bebês (pelo aborto) a cada ano; se eles estão sacrificando essas crianças no altar de sua própria conveniência; se muitos estão praticando regularmente a fornicação e o adultério, pois não são poucos os que têm diferentes parceiros a cada noite; se o divórcio, que Deus detesta (Ml 2:16) é tão normal, um produto do desejo insaciável por prazer instantâneo das pessoas; se a pornografia é epidêmica na internet, na tv e em outros lugares; se clubes de strip-tease e lojas de sexo estão se espalhando como cogumelos por toda parte; se a homossexualidade é incrivelmente comum e evidente; se a feitiçaria e todo tipo de ocultismo aumenta, especialmente entre os jovens; e se todos esses e muitos outros pecados são comuns ou até mesmo são tão comuns dentro das “igrejas” como são no mundo ao redor delas; não irá Deus julgar tal nação? Certamente Ele irá.

Se e quando uma nação que Deus anteriormente tem abençoado e usado para seus propósitos virar as costas para Ele, Ele também irá virar as costas e julgar essa nação.

Se e quando os habitantes dela entregam seus corações para buscar e louvar as coisas deste mundo caído, Ele os julgará. Se eles estão cometendo adultério com a mulher maquiada do diabo, a ira de Deus não irá tardar muito. Infelizmente,

essa situação de adultério com o mundo, com frequência, faz parte da vida daqueles que “vão à igreja”, tanto quanto daqueles que nem pretensão de religião têm.

POR QUE SATANÁS DEIXA O ANTICRISTO DESTRUIR BABILÔNIA?

Chama a atenção o fato de que é o Anticristo – o fantoche de Satanás – quem destruirá a Babilônia, a encarnação da mulher do diabo. Como pode Satanás permitir que o Anticristo destrua tal instrumento poderoso? Depois de tanto tempo usando a Babilônia para enganar a humanidade, por que ele deixaria que ela fosse destruída? A resposta é bastante simples.

Um homem que controle prostitutas é chamado de cafetão. Ele usa as prostitutas dele para seu próprio benefício e propósitos. Mas, se e quando elas ficam doentes, fracas demais, feias ou de qualquer maneira não são mais úteis a ele, é comum que o cafetão as mate.

Da mesma forma, Satanás não tem nenhum compromisso com o sistema, as riquezas e coisas deste mundo. Mesmo que os habitantes desta Terra sejam apaixonados por elas, o diabo não tem a mínima atração. Os seres humanos são totalmente enganados, mas o diabo não. Ele já sabe que elas são uma ilusão. Ele mesmo não precisa nem de coisas, nem de dinheiro. Exatamente como o cafetão usa uma prostituta, ele somente usa essas coisas para seus propósitos.

Então, depois que o diabo consegue consolidar o controle dele sobre o mundo por meio do Anticristo, (usando o petróleo e o terrorismo,

como especulamos no livro anterior, *Anticristo*) ele não vai mais precisar da prostituta dele. Ele não vai mais precisar enganar ninguém. Ele terá toda a humanidade na palma da sua mão. O controle dele será absoluto.

Consequentemente, destruir um lugar junto com um sistema financeiro, que talvez no passado tivesse uma semelhança com o Cristianismo, daria a ele o maior prazer e satisfação. Quando ele não mais precisar dela, ela fica descartável. A destruição da incorporação da sua prostituta não vai entristecer seu coração de maneira alguma. De fato, destruir faz parte do papel dele.

TALVEZ VOCÊ NÃO MORE EM BABILÔNIA

Talvez alguns dos leitores estejam compreendendo o conteúdo desta mensagem. Vocês compreendem como o amor por este mundo e por tudo o que nele há, incluindo o luxo, os excessos e prazeres, estão em oposição à vontade de Deus e ao Seu Reino.

Possivelmente vocês até estejam com o coração entristecido porque o mundo, em geral, se inclina na direção da promiscuidade e luxúria cada vez mais. Vocês estão vendo até mais claramente como o buscar essas coisas mundanas afasta o coração do homem da intimidade com Deus.

Mas, você diz: “O lugar onde eu vivo não preenche a descrição feita anteriormente. Não parece ser Babilônia do Apocalipse. Meu país não preenche os critérios discutidos neste livro.” Por exemplo, possivelmente onde vocês vivem não

haja portos. Pode ser que a riqueza do seu país não seja a mesma da Babilônia bíblica. Talvez as tendências mundanas do espírito de Babilônia sejam limitadas à pobreza, considerações governamentais, etc. Consequentemente, não haja necessidade de vocês partirem para outro lugar.

Contudo ainda há uma questão crítica a ser considerada. Na condição de filhos de Deus, estão vocês buscando as coisas deste mundo? Elas atraem e prendem seus corações?

Embora vocês não vivam em Babilônia, gostariam de estar vivendo? Tem o vinho da fornicção de Babilônia contaminado vocês a ponto de fazê-los correr atrás de todos os prazeres e coisas que este mundo tem pra oferecer? Estão os pensamentos e o tempo de vocês sendo consumidos em busca do sucesso e do dinheiro?

Caso positivo, então há uma necessidade de um profundo arrependimento. Há necessidade de que seja feito um exame profundo em seus corações diante do Senhor. Tudo que Ele encontrar dentro de nós que não esteja buscando o Seu Reino em primeiro lugar precisa ser abandonado.

O envolvimento do nosso coração com as coisas deste mundo constitui-se adultério espiritual. Se formos encontrados nessa condição impura, com um relacionamento espiritual imoral, então precisamos desesperadamente nos arrepender.

Nestes últimos dias, todo filho de Deus deve colocar o seu relacionamento com Deus e a sua cooperação com a Sua vontade nesta terra em primeiro lugar. Pouco tempo nos resta. Não temos tempo para desperdiçar. Todo cristão deve estar dedicando todo o seu tempo, energia e dinheiro

com a proclamação do Evangelho e deve estar servindo aos outros irmãos.

Em vez de usar nossos talentos e tempo para acumular riquezas e bens, deveríamos investir tudo o que temos – seja muito ou seja pouco – no serviço do Reino de Deus. Dessa forma, e somente assim, escaparemos do Seu julgamento, quando estivermos diante Dele.

Mais uma vez, ouvimos Deus dizendo aos Seus filhos: “Dá-me, filho meu, o teu coração” (Pv 23:26).